



2º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 65 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome! / Cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação!

1. Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens! / Ele domina para sempre com poder, * e seus olhos estão fixos sobre os povos.

2. Em vossa casa entrarei com sacrifícios * e cumprirei todos os votos que vos fiz. / Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez!

3. Bendito seja o Senhor Deus que me escudou, * não rejeitou minha oração e meu clamor, / nem afastou longe de mim o seu amor * e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***Anim.** Irmãos e irmãs, após termos celebrado solenemente a epifania em que o Senhor se manifestou a todos os povos e nações pelo brilho da estrela; após termos celebrado festivamente o Batismo do Senhor em que o Pai manifestou seu Filho, ungindo-o com Espírito Santo para a missão; eis que neste domingo, iniciando nossa caminhada no Tempo Comum, em clima ainda de manifestação, o Cristo Senhor manifesta sua glória transformando água em vinho, oferecendo o vinho novo da Aliança selada por sua presença no meio de nós. Acolhamos, pois, o Senhor que se nos manifesta neste dia a Ele dedicado.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso,** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** O Senhor é a razão de nossa esperança e de nossa alegria. Sua Palavra é manifestação do seu amor por nós e nos revela sua fidelidade. Escutemos...*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 62,1-5)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
 1º Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se

acender nela, como uma tocha, a salvação. ²As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. ³E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. ⁴Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradeceu-se de ti e tua terra será desposada. ⁵Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus.- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

95(96)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / manifestai os seus prodígios entre os povos.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, + cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! * Cantai e bendizei seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, + manifestai a sua glória entre as nações, * e entre os povos do universo seus prodígios!

3. Ó famílias das nações, dai ao Senhor, + ó nações, dai ao Senhor poder e glória, * dai-lhe a glória que é devida ao seu nome!

4. Adorai-o no esplendor da santidade, + terra inteira, estremecei diante dele! * Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!"

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 12,4-11)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ⁸A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. ⁹A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. ¹⁰A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro,

discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. ¹¹Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(ZTs 2,14)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, / a fim de alcançarmos a glória de Cristo!

10 EVANGELHO

(Jo 2, 1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". ⁴Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, unidos num só coração pelo Espírito Santo, supliquemos ao Senhor que, pela força do mesmo Espírito, venha em socorro de nossas necessidades.

T. Transformai nossas vidas, Senhor!

1. Ó Pai, o sinal de Caná é, já para nós, antecipação da Páscoa, quando vosso Filho desposará para sempre a humanidade, oferecendo-lhe o dom do Espírito; concedei-nos gozar sempre da presença do vosso Espírito em nossas comunidades e em cada um de nós.

2. Ó Pai, a promessa realizada por vosso Filho é a de que não seríamos um povo abandonado e uma terra infértil; continuai com vossa misericórdia nos acompanhando e que nosso testemunho seja motivo de louvor.

3. Ó Pai, quisestes que a vossa Igreja fosse enriquecida com muitos ministérios; dai-nos sempre o espírito de unidade e conduzi com vosso Espírito nossa Igreja para que possamos crescer no serviço ao Evangelho.

4. Ó Pai, protegei sempre a nós, vossos filhos e filhas, que vivemos neste mundo marcado pelo ódio e pela violência; fazei com que nossos passos sejam sempre guiados pela vossa luz.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Míria Kolling)

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oblação.

1. A alegria de Te amar e ser amado, quero em Tuas mãos depositar.
2. O desejo de ser bom e generoso, faz-me viver com mais amor.
3. Os amigos que me deste e que são Teus: tudo entrego a Ti, Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar constantemente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR p.495)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. Mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José, seu Esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 2,5-9 e Sl 118 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: **Fazei tudo o que ele disser! / E Jesus ordenou que enchessem aquelas seis talhas de água que foi transformada em vinho!**

1. Ensinai-me a viver vossos preceitos; * quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei, * e de todo o coração a guardarei.

2. Guiai meus passos no caminho que traçastes, * pois só nele encontrarei felicidade. / Inclinaí meu coração às vossas leis, * e nunca ao dinheiro e à avariza.

3. Desviai o meu olhar das coisas vãs, * dai-me a vida pelos vossos mandamentos! Cumpri, Senhor, vossa promessa ao vosso servo, * vossa promessa garantida aos que vos temem.

4. Livrai-me do insulto que eu receio, * porque vossos julgamentos são suaves. / Como anseio pelos vossos mandamentos! * Dai-me a vida, ó Senhor, porque sois justo!

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Penetrai-nos, ó Deus, com o vosso Espírito de caridade, para que vivam unidos no vosso amor os que alimentais com o mesmo pão. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. /

Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(T. Comum V: MR – Paulus, 526 p.)

22 HINO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar
2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / “Igreja em saída” / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.
3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

ELES NÃO TÊM MAIS VINHO

Começamos, neste domingo, o Tempo Comum, depois de haver-mos acompanhado os mistérios do Nascimento de Jesus, da sua Infância junto à Sagrada Família e do seu Batismo. Os textos da liturgia nos lembram que somos membros vivos da família de Deus. O profeta Isaías se enche de admiração ao prever que chegará ao mundo uma nova época, em que brilhará a luz, a santidade, a formosura: é também uma previsão da chegada de uma mulher escolhida, uma alusão profética a Maria, Mãe de Jesus.

O salmo de hoje nos eleva o coração em ação de graças a Deus: “Anunciai em todos os povos as maravilhas do Senhor” e no conduz à auto revelação de Jesus em Caná na Galileia, numa festa de casamento, à que Jesus e sua Mãe, além de um grupo dos seus discípulos, foram convidados. Começada a festa, por falta de previsão ou concorrência inesperada de pessoas, veio a faltar vinho. Maria percebe imediatamente a situação. Prevendo que ficaria uma mancha profunda para aquela família e uma frustração no dia do casamento, Maria dirige-se a seu Filho, expondo-lhe a necessidade: Eles não têm vinho. Jesus dá uma resposta sensata: Senhora, que nos importa isso a mim e a ti? Ainda não chegou a minha hora. Parece disposto a negar à sua Mãe esse pedido. Mas Maria conhece o Coração do seu Filho e se dirige aos servos: Fazei o que Ele vos disser! Jesus manda colocar água nas talhas de pedra. Eles encheram-nas até a borda: colocaram de sua parte tudo o que puderam. E, quando tiram, há um vinho de excelente qualidade. Deste primeiro sinal do poder de Jesus aprendemos

que Maria, Mãe de Jesus é a onipotência suplicante. Vemos o seu poder de intercessão diante de Jesus: Ele não nega nada à sua Mãe. Também devemos observar a importância das palavras de Maria, que são as únicas dirigidas aos homens: Fazei o que Ele vos disser. Maria nos convida a fazer o que Jesus nos pede. Hoje Ela está pedindo a Jesus para nós: eles não têm saúde... não encontram trabalho... precisam de paz na sua família... Nesse primeiro domingo no início do Tempo Comum, pedimos pelas intenções do Papa, pelas necessidades da Igreja, pelas vocações, pelas nossas famílias, pelos doentes, pelos idosos, por todas as pessoas que sofrem.

Neste tempo de caminho sinodal em toda a Igreja, lembremos também, apoiados no texto de São Paulo aos Coríntios, que o Espírito Santo infunde diversos dons a pessoas diferentes: cada um de nós precisa desenvolver os próprios talentos em benefício da Igreja: a sabedoria, a ciência, a fé, o dom de curas, o poder de fazer milagres, a profecia... Qual tem sido a nossa tarefa na Igreja? Estamos colocando as nossas energias em algum trabalho de evangelização? A quem temos ajudado pessoalmente, com o nosso trabalho, com os nossos recursos, com a nossa palavra, a nossa amizade, a nossa presença? Lembremos de que todos na Igreja somos discípulos e missionários de Jesus Cristo. Confiemos em Deus e façamos a nossa parte, como Maria Santíssima nos ensina!

Dom Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo

DICA DE LEITURA:

CHRISTUS VIVIT Papa Francisco



Exortação Apostólica
Pós-sinodal do Sínodo
sobre a Juventude.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

